



EXTRATO de ATA

53.º CONSELHO NACIONAL – Ordinário

09.11.2025

Hotel Vila Galé Coimbra, em Coimbra

11h00

Quórum: 69

Presentes: 76

Sem direito a voto: 7

Pelas 11h15, o Presidente da Mesa, Pedro Ferreira, saudou a todos e deu início à reunião.

Como ponto prévio à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa concedeu a palavra à Presidente do Partido, Mariana Leitão, para uma intervenção política proferida em momento aberto à comunicação social.

Passou-se então ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos – Votação da Ordem de Trabalhos.

A proposta que havia sido submetido pela Mesa era:

1. Votação da Ordem de Trabalhos;
2. Análise dos resultados eleitorais das eleições Autárquicas de 2025;
3. Deliberação sobre proposta de criação do Grupo de Trabalho “GT-AUT29” para estudar e propor melhorias ao processo interno das autárquicas, visando apresentar recomendações para o ciclo de 2029;
4. Debate político sobre políticas de integração e cidadania;
5. Verificar a abertura do Conselho Nacional à criação de um calendário antecipado de temas políticos sectoriais (como reforma do Estado, fiscalidade, habitação, segurança social, etc.) a discutir em futuras reuniões.

O ponto n.º 2 foi introduzido na Ordem de Trabalhos a pedido da Comissão Executiva, ao abrigo do n.º 1 do Artigo 14.º do Regimento do Conselho Nacional.

Os pontos n.ºs 3 e 5 foram introduzidos na Ordem de Trabalhos a pedido, por escrito, de um grupo mínimo de 10 membros do Conselho Nacional.

Antes de se poder avançar para a votação, o Secretário-geral do Partido, Rui Ribeiro, pediu uma Interpelação à Mesa, para propor a retirada dos pontos n.ºs 3 e 5, argumentando com as justificações que enquadravam tal proposta.

Na sequência desta interpelação, pediram a palavra para esclarecimentos os Conselheiros:

Paulo Ricardo Lopes

Pedro Antunes

João Jesus Silva

Paulo Gonçalves Silva

Sandra Lobo Pimentel

André Garção

Marta Von Fridden

Rafael Ferreira – Interpelação à Mesa



Mauro Santos
André Serpa Soares
Sérgio Loureiro
Francisco Simões
Carlos Figueira
Paulo Trezentos
Rui Ribeiro
João Jesus Silva – Interpelação à Mesa
Pedro Antunes – Ponto de Ordem
Mariana Leitão

Considerando o surgimento de tal proposta, a Mesa – ao abrigo do disposto no ponto i do artigo 16.º do Regimento do Conselho Nacional, que estabelece que “Até à aprovação da Ordem de Trabalhos pelo Conselho Nacional pode esta sofrer alterações, em caso de reunião ordinária e extraordinária: i. Caso a maioria dos membros do Conselho Nacional presentes na reunião delibere a retirada de ponto” – procedeu à votação da proposta de retirada dos pontos n.ºs 3 e 5 da ordem de Trabalhos.

Os Conselheiros Henrique Cruz e Sofia Almeida Garrett, fizeram uma Interpelação à Mesa, a solicitar a votação dos pontos 3 e 5 em separados.

Desta forma, procedeu à votação para a retirada do ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos, que foi aprovada, com 35 votos a favor, 4 abstenções e 22 votos contra.

De seguida, procedeu-se à votação para a retirada do ponto n.º 5 da Ordem de Trabalhos, que foi aprovada, com 36 votos a favor, 5 abstenções e 20 votos contra.

Após estas votações, a Mesa foi informada que os membros António Costa Amaral, Sérgio Loureiro, Emanuel Rodrigues e Paulo Ricardo Lopes iriam apresentar declarações de voto.

Feitas estas deliberações, avançou-se então para a votação da Ordem de Trabalhos do 53.º Conselho Nacional ordinário:

1. Votação da Ordem de Trabalhos;
2. Análise dos resultados eleitorais das eleições Autárquicas de 2025;
3. Debate político sobre políticas de integração e cidadania.

Colocada a votação a Ordem de Trabalhos foi aprovada por maioria, com 5 abstenções e 11 votos contra.

Avançou-se para o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos – Análise dos resultados eleitorais das eleições Autárquicas de 2025;

Foi concedida a palavra a Rui Ribeiro, Secretário-geral do Partido, que solicitou autorização para que o Coordenador Autárquico, Miguel Rangel, pudesse fazer a análise dos resultados. Foi concedida a palavra a Miguel Rangel para uma apresentação.

Terminada esta intervenção, pelas 13h30, a Mesa interrompeu os trabalhos, para almoço, por uma hora e meia.

Pelas 15h00, retomaram-se os trabalhos com as intervenções dos membros que se haviam inscrito no âmbito do ponto 2 da Ordem de Trabalhos. Assim, intervieram:

Paulo Ricardo Lopes
Joana Sousa
Bernardete Santos
Emanuel Rodrigues
Mauro Santos



Sandra Lobo Pimentel, que apresentou uma moção para ser deliberada

Francisco Simões

Paulo Sérgio Silva

João Graça

João Massano

André Serpa Soares

João Jesus Silva

André Francisco

Paulo Gonçalves Dias

Rogério Quintas

Catalin Schitco

Filipe Rocha

Sofia Garrett

Beatriz Vieira

Sara Jardim

Lina Kulakova

Rodrigo Saraiva

João Gouveia

Pedro Antunes

Paulo Ventura

Jesus Caldas

Sérgio Loureiro

Nuno Moller Miranda

Miguel Rangel

Mariana Leitão

Finda a discussão, a Mesa propôs que o Conselho Nacional aprovasse um Voto de Congratulação a todos os autarcas liberais eleitos, nas eleições Autárquicas de 2025, agradecendo a todos os candidatos o seu empenho e o das suas equipas e desejando os maiores sucessos no desempenho dos seus cargos, na concretização local de mais políticas liberais!

O Conselheiro Nacional André Serpa Soares fez uma Interpelação à Mesa, propondo que o Voto pudesse ser alargado, para além dos autarcas eleitos, a todos os candidatos da IL, situação prontamente aceite pela Mesa, propondo então o seguinte teor:

Voto de Congratulação a todos os candidatos liberais, particularmente aos autarcas liberais entretanto eleitos, agradecendo a todos (candidatos e eleitos) o seu trabalho e dedicação e desejando os maiores sucessos no desempenho dos seus cargos, na concretização local de mais políticas liberais.

Colocado à votação o Voto foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Entretanto, considerando que os membros Nuno Santos Fernandes e Sandra Lobo Pimentel apresentaram ao Conselho Nacional uma Moção/Deliberação, no âmbito deste ponto, relativamente ao processo pós-eleitoral registado no Concelho de Sintra, a Mesa procedeu a duas votações: a primeira no cumprimento do previsto no ponto ii do artigo 16.º do Regimento. **Verificado o quórum (58 membros presentes com direito a voto – 28 por via remota e 30 presenciais) e apurado que a maioria de 2/3 se obteria com 38,6 votos, procedeu-se à votação para deliberar se a Moção/Deliberação, apresentada pelos membros Nuno Santos Fernandes e Sandra Lobo Pimentel, deveria**



ser votada, tendo o Conselho Nacional aprovado a realização de tal votação com 39 votos a favor, 7 abstenções e 6 votos contra.

Considerando tal decisão do Conselho Nacional, o membro Bernardo Blanco solicitou a abertura de um período de debate específico sobre o conteúdo da Moção/Deliberação. A Mesa abriu um período de inscrições, tendo-se inscrito para usar da palavra os membros:

Bernardo Blanco

Luís Areias

André Serpa Soares

Catalin Schitco – Interpelação à Mesa

Paulo Gonçalves Silva

Filipe Rocha

Mauro Santos

Paulo Ventura – Ponto de Ordem

Sara Luísa Jardim

Francisco Simões

António Costa Amaral.

A membro Sandra Lobo Pimentel fez uma Interpelação à Mesa, perante o debate suscitado, para solicitar que se pudesse avançar com os trabalhos, antes da votação da Moção, no intuito de poder consensualizar com os Conselheiros, o texto da mesma.

Pelas 18h00, a Mesa entendeu então proceder a uma interrupção dos trabalhos, por 30 minutos.

Pelas 18h30, retomaram-se os trabalhos, tendo o Presidente da Mesa informado que havia recebido a proposta de redação da Moção:

“O Conselho Nacional delibera secundar a decisão da presidente Mariana Leitão e da Comissão Executiva no âmbito da recente eleição autárquica em Sintra”.

Posta à votação, a Moção/Deliberação foi aprovada por larga maioria, com 5 votos contra.

Avançou-se para o Ponto 3 da Ordem de Trabalhos aprovada – Debate político sobre políticas de integração e cidadania.

Considerando que este tema foi incluído na Ordem de Trabalhos pelo Presidente da Mesa, seguindo um compromisso assumido na anterior reunião do Conselho Nacional, após um pedido da Conselheira Nacional, Sandra Lobo Pimentel, e com a concordância e disponibilidade total para debater questões relativas à Lei da Nacionalidade manifestada pela Presidente da Comissão Executiva, Mariana Leitão, a Mesa concedeu a palavra a ambas para abrir o debate.

Inscreveram-se para participar no ponto político os Conselheiros Nacionais:

Francisco Simões

Catalin Schitco

Jorge Miguel Teixeira

Luís Areias

Rogério Quintas

André Abrantes Amaral

Lina Kulakova

Gonçalo Cordeiro

Mário Amorim Lopes.



A Presidente do Partido fechou o ponto agradecendo a todos os contributos e as posições assumidas e justificando o enquadramento que levou o Grupo Parlamentar da IL na Assembleia da República a votar como votou a Lei da Nacionalidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a todos a presença e deu a reunião por terminada, pelas 19h50.

Coimbra, 9 de novembro de 2025

A Mesa do Conselho Nacional,